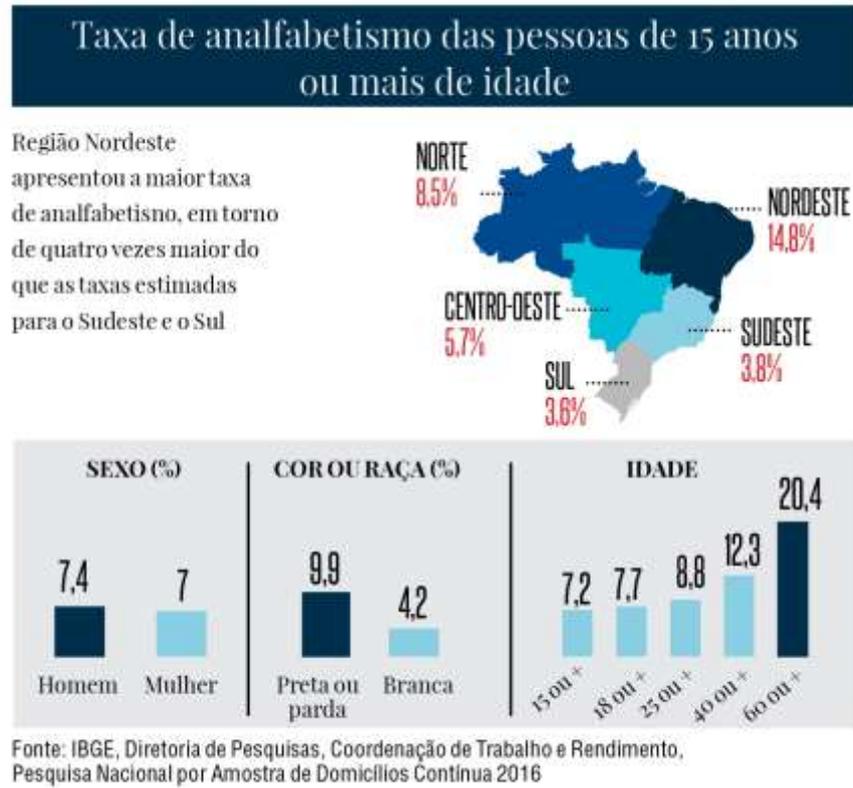


ESTILO UERJ – ANALFABETISMO – ID: ENW

O tema da prova de Redação (dissertação argumentativa) da Uerj será levantado a partir da leitura de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Texto I



Texto II

O Brasil ainda tem 11,3 milhões de analfabetos entre a população de 15 anos ou mais — o número corresponde a 6,8% dessa população. O dado diz respeito ao cenário identificado em 2018, e apresentou queda de 0,1 ponto percentual em relação a 2017 — o que significa 121 mil analfabetos a menos, quando o país tinha 6,9% das pessoas nessa situação. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (...) Embora o país venha registrando redução na taxa de analfabetismo, os pesquisadores apontam que essa queda acontece em um ritmo lento. O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece metas em relação à alfabetização.

Até 2015, conforme determinação da lei, o Brasil deveria ter elevado a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5%, o que não foi cumprido. (...) O PNE determina também que o país erradique o analfabetismo até 2024.

— O analfabetismo ainda é preocupante pela questão da exclusão social do que é ser uma pessoa analfabeta. Seria muito importante que a gente chegasse a erradicar o analfabetismo. Os outros indicadores também têm suas questões, mas só saber ler e escrever já é uma inclusão social tão grande que, para mim, esse é o indicador principal — disse Marina Aguas, pesquisadora do IBGE.

<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/brasil-ainda-tem-113-milhoes-de-analfabetos-23745356>

Texto III

*[Fabiano] Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. (...) E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. (...) Às vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos – exclamações, onomatopeias. Na verdade falava pouco. Admirava as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas, em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas. (...)*

*[Fabiano] Permaneceu calado quando o que mais queria era falar, era saber falar. Não entendia por que o soldado amarelo tinha feito aquilo. Ele temia o soldado amarelo, sua força bruta como também a força de suas palavras, estas que tão pouco sabia usar: “Era bruto sim senhor, nunca havia aprendido, não sabia explicar-se. Estava preso por isso? Como era? Então mete-se um homem na cadeia porque ele não sabe falar direito? Que mal fazia a brutalidade dele? Vivia trabalhando como um escravo. [...] Tinha culpa de ser bruto? Quem tinha culpa?”*

Vidas Secas, Graciliano Ramos

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Com base na imagem, nos textos desta prova e em suas reflexões, escreva uma redação argumentativo-dissertativa, em prosa, com 20 a 30 linhas, sobre o seguinte tema: **“A erradicação do analfabetismo como medida de inclusão social no Brasil.”**

